

PROFESSOR-AUTOR E TUTOR, UM ÚNICO PERSONAGEM: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DO ENSINO-APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA NA VISÃO DO PROFESSOR

PROFESOR- AUTOR Y TUTOR, UN ÚNICO PERSONAJE: ANÁLISIS DE UNA EXPERIENCIA PRÁCTICA Y SU CONTRIBUCIÓN EN LA CALIDAD DEL DISEÑO – APRENDIZAJE A DISTANCIA, EN LA VISIÓN DEL PROFESOR

TEACHER-AUTHOR AND TUTOR, A SINGLE CHARACTER: ANALYSIS OF PRACTICAL EXPERIENCE AND THEIR CONTRIBUTION TO THE QUALITY OF TEACHING AND DISTANCE LEARNING, THE TEACHER'S VIEW

Luciana Silva ZAPPAROLLI¹
Carlos Alberto VAZ²
Itana STIUBIENER³

RESUMO: Este estudo é uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo para analisar a eficiência e eficácia do resultado obtido pelos alunos no processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância tendo dois modelos, em um primeiro modelo, considerado típico, o professor atua em papéis separados, somente como autor ou tutor, no segundo modelo o professor atua como autor e tutor simultaneamente. Os dados foram coletados através de questionário, respondidos por professores que atuam no Ensino Superior, na modalidade de educação a distância, nos dois modelos. O estudo proposto proporcionou a oportunidade de registrar a experiência profissional adquirida nas atuações e poderá futuramente contribuir na implantação de outras iniciativas que utilizem ambientes virtuais de aprendizagem utilizando os modelos apresentados

PALAVRAS-CHAVE: Professor-autor. Tutor. Papel do professor na modalidade EaD.

RESUMEN: *Este estudio realiza una investigación cualitativa de carácter descriptivo para analizar la eficiencia y eficacia del resultado obtenido por los alumnos en el proceso de enseñanza y aprendizaje en la modalidad de educación a distancia teniendo dos modelos; en el primer modelo considerado típico, el profesor actúa en papeles separados solamente como un autor o tutor y en el segundo modelo el profesor actúa como autor y tutor simultáneamente. Los datos fueron reunidos a través de cuestionarios, respondidos por los profesores que actúan en el “Ensino Superior” en la*

¹ Universidade Federal do ABC (Ufabc), São Bernardo do Campo – SP – Brasil. Professora nas Faculdades de Tecnologia de Mauá e Zona Sul – FATEC. Mestre em Ciência da Computação. E-mail: luciana.zapparolli@fatec.sp.gov.br.

² Faculdade Carlos Drummond de Andrade (Fcda), São Paulo – SP – Brasil. Vice-Diretor de Tecnologia e Inovação. Dr. Hc. Ciência da Educação. E-mail: professor-vazz@drummond.com.br.

³ Universidade Federal do ABC (Ufabc), São Bernardo do Campo – SP – Brasil. Docente da UFABC e Pesquisadora associada do Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Doutora e Mestre em Engenharia Elétrica (USP). E-mail: itana.stiubiener@ufabc.edu.br.

modalidad de educación a distancia, en los dos modelos. El estudio propuesto proporciona la oportunidad de registrar la experiencia profesional adquirida en las actuaciones y podrá futuramente contribuir en la implementación de otras iniciativas que utilicen ambientes virtuales de aprendizaje utilizando los modelos presentados.

PALABRAS-CLAVE: *Professor-autor. Tutor. Papel del profesor en la modalidad EaD.*

ABSTRACT: *This study is a qualitative research of descriptive character to analyze the efficiency and effectiveness of the results obtained by students in the teaching and learning in education distance mode having two models, a first model, considered typical, the teacher acts in separate roles, only as author and / or guardian, in the second model the teacher acts as author and tutor simultaneously. Data were collected through a questionnaire, answered by teachers who work in higher education, education of the distance mode, in both models. The proposed study provided the opportunity to register the professional experience gained in performances and can in future contribute to the implementation of other initiatives that use virtual learning environments using the models presented.*

KEYWORDS: *Teacher-author. Tutor. Teacher's role in distance education mode.*

Introdução

Segundo Bremgartner (2015), a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino amplamente utilizada no processo de ensino e aprendizagem. Affonso (2014) cita que neste modelo o aluno é considerado o sujeito ativo do processo de aprendizagem, e, para que alcance resultados satisfatórios necessita de incentivos e motivações de forma a realizar os estudos e transformar as informações em conhecimento, tornando o papel do professor de grande importância.

Perrier e Silveira (2015) mostraram que na EaD existem várias definições em relação aos papéis atribuídos aos professores, tais como, professor-autor, tutor, mediador online entre outros.

Dos Santos (2016) mostra em seu trabalho que o professor-autor é o responsável por desenvolver os conteúdos que irão formar o material pedagógico da disciplina. Os conteúdos devem ser desenvolvidos com textos menos técnicos do que os apresentados em livros. Ainda segundo Dos Santos (2016) o autor é responsável por planejar a interface do curso de forma que seja atrativo ao aluno e defina recursos a serem utilizados para diminuir a distância física entre tutor e aluno, tais como: Fórum de Discussão, Chat e diferentes tipos de interação.

O tutor, segundo Perrier e Silveira (2015) deve assumir o compromisso pedagógico de favorecer a internalização dos saberes, considerando a realidade dos estudantes, de forma a estimular a reflexão, estimular a troca de experiências e conhecimentos com o objetivo de assegurar a aprendizagem significativa.

Clementino (2013) afirma que não necessariamente um curso precisa de um professor e um tutor. Esta decisão está relacionada a três situações: fluência digital que o professor possui, número excessivo de alunos matriculados e a disponibilidade de tempo do professor em realizar e acompanhar o curso. Nada impede que um professor atue como tutor em cursos online.

O ambiente que possibilita a comunicação entre professores, tutores e alunos é conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os AVAs são ferramentas que oferecem suporte para o gerenciamento de informações, permitem a postagem de materiais pelo professor ou pelo aluno e possibilita a comunicação entre todos os membros de um mesmo ambiente (Pereira, 2015).

Para Dos Santos (2016) o professor-autor deve conhecer as ferramentas disponibilizadas pelos AVAs e deve interagir com a equipe de desenvolvimento, responsável por publicar os conteúdos no formato definido pelo autor.

Objetivo

O objetivo desta pesquisa é responder à seguinte questão: o professor-autor e tutor, como um único personagem, traz benefícios no processo de ensino-aprendizagem à distância?

Metodologia

Para responder esta questão, foi utilizada a coleta de dados através de questionários direcionados a professores que atuam no Ensino Superior, na modalidade de educação a distância, nos seguintes modelos: no modelo considerado típico, onde professor-autor e tutor atuam como personagens diferentes e no modelo onde o professor-autor e o tutor atuam como um único personagem, sendo tratado neste trabalho como P-A-T (professor-autor-tutor).

Fundamentação teórica

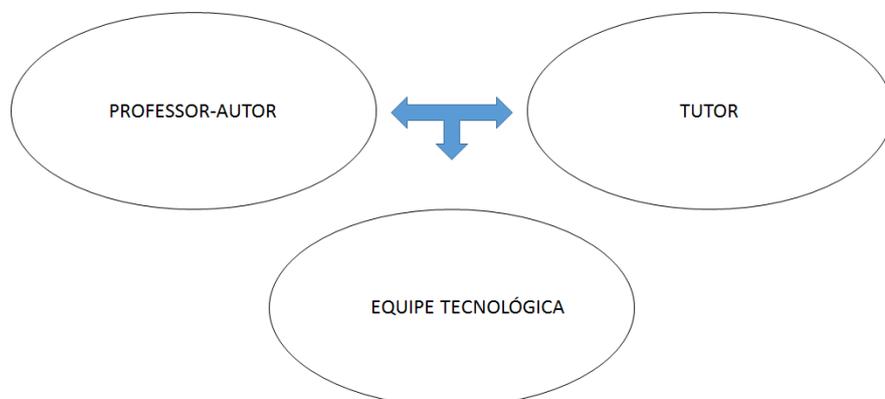
O MEC definiu diversas orientações específicas para a modalidade a distância, como uma forma de garantir o desenvolvimento de cursos superiores com qualidade. São elas: concepção de educação e currículo no processo de ensino-aprendizagem, sistemas de comunicação, material didático, avaliação, equipe multidisciplinar, infraestrutura de apoio, gestão acadêmico-administrativa, sustentabilidade financeira (FILHO, 2012).

Como uma de suas iniciativas encontra-se a UAB (Universidade Aberta) onde existe liberdade às IEs (Instituições de Ensino Superior) parceiras para que proponham modelos de forma autônoma, o que possibilitou o surgimento de diversos novos modelos os quais consideram: a organização universitária, a docência, o uso de polos distribuídos pelo país, material didático, mídias adotadas, sistemas de comunicação, configuração das equipes, sistemas de gestão acadêmica e pedagógica das atividades e supervisão dos estudantes (MILL, 2012).

Ainda segundo Mill (2012), em relação ao papel do professor-autor, a UAB sugere que além de preparar os materiais didáticos o professor também participe da formação dos estudantes, atuando como coordenador de um grupo de tutores e acompanhe de perto o processo de tutoria, conseguindo desta forma, fazer adequações ao material caso seja necessário. Mesmo assim, não são todas as IEs que adotam essa sugestão da UAB/CAPES.

Com base na revisão bibliográfica e na experiência profissional dos autores, o modelo típico de EaD em relação à atuação dos professores-autores e tutores pode ser representado, conforme Figura 1.

Figura 1: Modelo típico de EaD



Fonte: Elaborado e adaptado pelos autores

Neste modelo, os professores-autores e tutores são personagens diferentes, o professor-autor irá depender da equipe tecnológica para preparar, adequar, tratar e publicar os conteúdos no AVA. O tutor, por outro lado, em algumas situações, irá depender do professor-autor para dar retorno aos alunos e solicitar ajustes nos conteúdos publicados.

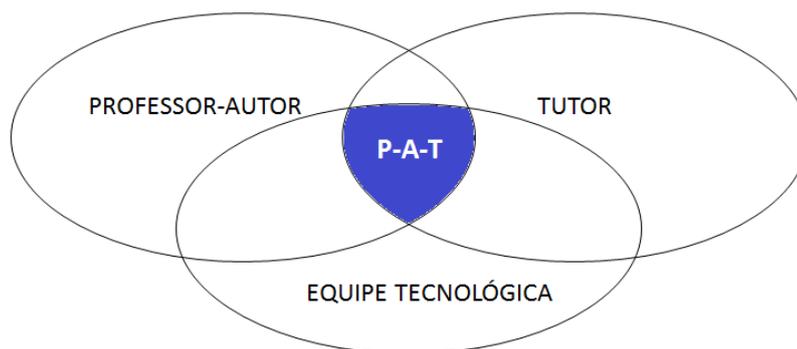
O ideal neste processo é que o professor-autor e o tutor tenham uma comunicação direta e frequente. No entanto, na prática isto nem sempre acontece, o que pode ocasionar uma lentidão no processo de atendimento ao aluno, provocando um desgaste na relação aluno-tutor, visto que, o aluno tem a sensação de que apenas o tutor é responsável por não o atender. O tutor, por questões éticas, protege a imagem do professor-autor, equipe tecnológica e da Instituição, se tornando muitas vezes o vilão na visão do aluno.

Hoje não existe uma legislação que determine um modelo específico em relação à atuação dos professores na EaD. Geralmente, os papéis são atribuídos a pessoas diferentes, onde um deve complementar o outro.

Professor-autor e tutor: um único personagem

A Figura 2 apresenta o modelo onde os professores-autores e tutores são considerados um único personagem.

Figura 2: Modelo P-A-T (professor-autor-tutor): único personagem



Fonte: Elaborado e adaptado pelos autores

Neste modelo, além do professor-autor ser responsável por preparar os conteúdos, atividades, modelar o curso e conhecer as ferramentas oferecidas pelo AVA, é necessário que ele também atue na tutoria, atendendo às dúvidas, corrigindo atividades, motivando e estimulando a reflexão dos alunos. Conforme Clementino

(2013), é necessário que o professor tenha uma boa fluência digital de forma a publicar os conteúdos em diversos formatos, tais como: vídeos, textos, páginas, links e outros, bem como fóruns de discussão, chats, videoconferências e recursos que julgar necessários. Neste caso, a equipe tecnológica atuará como apoio na resolução de problemas técnicos e suporte ao AVA, como por exemplo, problemas de acessos, backup entre outros.

A pesquisa foi feita através da análise de dados coletados, por meio de questionários, respondidos por professores que atuam no Ensino Superior, em uma Instituição não identificada, que atua com 20% de carga horária a distância em cursos superiores reconhecidos, autorizados em conformidade com o artigo 1º, parágrafo 2º da portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004:

§ 2o. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso (PORTARIA Nº 4.059, 2015).

Participaram da pesquisa dez (10) professores que atuam no modelo P-A-T nesta IES, sendo que, cinco (5) deles atuam como tutor e dois (2) como professor-autor em outras IES, também não identificadas.

Foi realizada uma análise afim de verificar a contribuição do modelo P-A-T no processo de ensino-aprendizagem à distância, na visão do professor.

Resultados

A Tabela 1 apresenta o total de respostas obtidas em relação à atuação dos professores no modelo P-A-T no AVA.

Tabela 1: P-A-T

Questões	Discordo	Discordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo
1. Provoco a participação dos alunos elaborando atividades e conteúdos diferenciados.	-	-	-	-	10 (100%)
2. Publico os conteúdos, atividades, sem a intervenção da equipe tecnológica de apoio.	-	-	-	-	10 (100%)

3.	Em caso de erros no material didático, faço as correções no AVA imediatamente, sem precisar da equipe tecnológica de apoio.	-	-	-	-	10 (100%)
4.	Acompanho os fóruns e atendo às dúvidas dos alunos no AVA imediatamente.	-	-	-	-	10 (100%)
5.	Motivo os alunos a participarem da aula no AVA.	-	-	-	-	10 (100%)

Fonte: Elaborado e adaptado pelos autores

A Tabela 2 apresenta o total de respostas obtidas em relação à atuação dos professores como somente tutores no AVA.

Tabela 2: Tutores

Questões	Discordo	Discordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo
1. Provoco a participação dos alunos elaborando atividades e conteúdos diferenciados	5 (100%)	-	-	-	-
2. Publico os conteúdos, atividades, sem a intervenção da equipe tecnológica de apoio	5 (100%)	-	-	-	-
3. Em caso de erros no material didático, faço as correções no AVA imediatamente, sem precisar da equipe tecnológica de apoio	5 (100%)	-	-	-	-
4. Acompanho os fóruns e atendo às dúvidas dos alunos no AVA imediatamente	-	-	-	4 (80%)	1 (20%)
5. Motivo os alunos a participarem da aula no AVA	-	-	-	-	5 (100%)

Fonte: Elaborado e adaptado pelos autores

A Tabela 3 apresenta o total de respostas obtidas em relação à atuação dos professores como professores-autores.

Tabela 3: Professores-autores

Questões	Discordo	Discordo parcialmente	Nem concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo
1. Provoco a participação dos alunos elaborando atividades e conteúdos diferenciados	-	-	-	-	2 (100%)
2. Publico os conteúdos, atividades, sem a intervenção da equipe tecnológica de apoio	2 (100%)	-	-	-	-

3.	Em caso de erros no material didático, faço as correções no AVA imediatamente, sem precisar da equipe tecnológica de apoio	2 (100%)	-	-	-	-
4.	Acompanho os fóruns e atendo às dúvidas dos alunos no AVA imediatamente	2 (100%)	-	-	-	-
5.	Motivo os alunos a participarem da aula no AVA	2 (100%)	-	-	-	-

Fonte: Elaborado e adaptado pelos autores

Na pesquisa, analisando a atuação de professores-autores e tutores como personagens diferentes, observa-se na questão 1, que, os professores-autores concordam unanimemente que são responsáveis por provocar a participação dos alunos elaborando conteúdos e atividades diferenciadas. Já os tutores, não possuem autonomia para tal tarefa, pois, não preparam conteúdos e atividades.

Na questão 2, os professores-autores e os tutores também concordam de forma unânime que não são responsáveis por publicar conteúdos e atividades no ambiente virtual, para isto, dependem diretamente da equipe tecnológica de apoio.

Na questão 3, os professores-autores e os tutores estão de acordo que, em caso de necessidade de alterações no material publicado no ambiente virtual, necessitam da equipe tecnológica de apoio.

Na questão 4, os professores-autores concordam de forma unânime que não acompanham fóruns de dúvidas e não atendem aos alunos. Já em relação aos tutores, 20% concordam que atendem imediatamente aos alunos e 80% concordam parcialmente.

Atender imediatamente é ação dos tutores que apresentam segurança em relação aos conteúdos e atividades disponibilizadas pelo professor-autor. Considera-se que os tutores que dependem do retorno dos professores-autores em alguma questão, responderam que concordam parcialmente que atendem aos alunos imediatamente.

Na questão 5, ficou claro que a motivação, que incentiva o aluno a participar da aula no ambiente virtual, é responsabilidade dos tutores.

Analisando os resultados, do ponto de vista do professor, o processo de ensino e aprendizagem à distância no modelo típico, onde o professor-autor e tutor são personagens diferentes, mostra-se eficaz, através da união entre os dois papéis, onde um complementa o outro.

No caso de uma dúvida postada por um aluno, se o tutor não apresentar segurança para responde-la, irá consultar o professor-autor para depois responder ao aluno.

Quando o problema está no material publicado, o tutor entrará em contato com o professor-autor, que por sua vez, entrará em contato com a equipe tecnológica para fazer as correções necessárias.

Apesar do processo ser eficaz, ele se torna moroso, pois, o professor-autor depende de ações dos tutores e equipe tecnológica para alcançar bons resultados. Os tutores, por sua vez, dependem dos professores-autores na elaboração de conteúdos e atividades diferenciadas, além dos dois personagens dependerem da equipe tecnológica para publicação dos materiais e possíveis acertos.

Segundo Zapparolli (2016), para que o processo de ensino e aprendizagem a distância alcance melhores resultados, é importante que o aluno seja atendido pelo professor de forma adequada e no tempo desejado.

De acordo com a pesquisa, o modelo que mais atende este critério é o P-A-T, onde não existem ações intermediárias entre professores-autores, tutores e equipe tecnológica, o professor é o único responsável por garantir o sucesso esperado.

Considerações finais

Respondendo à questão do trabalho: O professor-autor e tutor, como um único personagem, traz benefícios no processo de ensino-aprendizagem à distância?

Com base nas respostas dos professores que participaram da pesquisa, o modelo P-A-T mostrou-se, além de mais eficaz também mais eficiente, pois, o professor irá interagir diretamente com o aluno, seja no atendimento de dúvidas, motivação, correção imediata em materiais didáticos, caso seja necessário, enfim, a possibilidade de se obter sucesso no processo de ensino e aprendizagem neste modelo é bem maior do que no modelo típico, contribuindo para a redução do risco de evasão, pois o aluno consegue identificar que suas solicitações foram atendidas prontamente, quase que imediatamente.

Trabalhos futuros

Neste trabalho não foram abordadas as questões financeiras referentes à remuneração dos professores ou trabalhistas decorrentes destes modelos apresentados, uma vez que em diversas situações o tutor acaba tendo o papel do professor-autor.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, S. B.; QUINELATO, E. Educação a distância: algumas considerações a respeito do autogerenciamento da aprendizagem pelos estudantes. *EAD em FOCO*, v. 4, n. 2, 2014.

BREMGARTNER, V. et al. Adaptation resources in virtual learning environments under constructivist approach: A systematic review. In: **Frontiers in Education Conference (FIE)**. IEEE, 2015, p. 1-8.

CLEMENTINO, A. Gestão pedagógica de cursos em EAD online. **Anais... ABED 2005**.

DOS SANTOS, W. C. M. Papel do professor e do aluno na educação a distância. **Caderno de Publicações**, Univag, n. 4, 2016.

FILHO, H. C. Regulação da modalidade de EAD no Brasil. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol 2, Cap. 41. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MILL, D. A Universidade Aberta do Brasil. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Orgs). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol 2, Cap. 33. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2012.

PEREIRA, L. dos S. S. A.; FRANÇA, G. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA): um estudo do moodle no curso de pedagogia da UFT. **InterSciencePlace**, v. 1, n. 25, 2015.

PERRIER, G. R. F.; SILVEIRA, R. A. O tutor e a importância dos feedbacks nas atividades assíncronas em ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. **Revista em Rede**, v. 2, n. 1, p. 76-88, 2015.

PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 07 out. 2015.

ZAPPAROLLI, L. S. **FAG-Ferramenta de apoio à gestão no ambiente virtual de aprendizagem Moodle utilizando técnicas de Business Intelligence**. 2016. 202 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do ABC, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Santo André, 2016.

Como referenciar este artigo

ZAPPAROLLI, Luciana Silva; VAZ, Carlos Alberto.; STIUBIENER, Itana. Professor-autor e tutor, um único personagem: análise de uma experiência prática e sua contribuição na qualidade do ensino-aprendizagem a distância na visão do professor. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v.21, n.esp.3, p. 1680-1690, dez., 2017. ISSN: 1519-9029.

Submetido em: 20/07/2017

Aprovado em: 07/08/2017